***“CHAT - A SALA NEGRA”***

Esse filme foi criado de uma maneira brilhante. Nos mostra e da exemplo do que podemos encontrar em um mundo onde ninguém é de ninguém. Mostra como as pessoas podem se esconder diante de figuras cibernéticas ilusórias. O que podemos encontrar com nossa exposição, muita vezes demasiada. Esses jovens se mostram na internet, mas se escondem no mundo real. As conversas virtuais são exibidas de forma física na produção, mostrando literalmente os personagens numa sala, trocando informações.

O recurso torna-se interessante porque você nota que os diálogos parecem digitados, bem distantes de um bate-papo entre pessoas presentes: note como uma mentira é contada em certo momento do filme, dificultando para que os demais saibam o que realmente acontece. E há também a possibilidade criativa de postar vídeos e fotos. Quem já experimentou salas de bate-papo sabe que o ambiente é virtual, um espaço onde as pessoas se manifestam como querem, assumem personalidades e criam sua própria identidade.

Embora sejam separadas por faixa etária e assuntos, os chatrooms recebem visitantes de vários estilos que se endeusam no local, enquanto muitas vezes, escondem uma vida particular diferente da apresentada. Há os valentões, interesseiros, safados, pedófilos, trocando informações com pessoas bem intencionadas, sentimentais, ingênuas e principalmente, carentes. O filme "Chat A Sala Negra" nos mostra através desses cinco jovens que participam da trama claramente a teoria do dominador e do dominado, lá eles discutem família, supostos amigos, traumas e perturbações.

 Willian começa a aconselhar os jovens incitando-o a se libertar de seus problemas através da ação. Ninguém sabe que, na vida real, ele está disposto a influenciar o grupo em seu chat para a vida ou a morte. Os jovens sem perceberem se colocam nas mãos do visionário Willian, que apresenta dupla personalidade, quando se encontra com sua família, se mostra um rapaz introvertido, isolado, fechado, ignorando-os e toda preocupação dela para com seus comportamentos obscuros e cheios de atitudes suicidas.

 Apesar do tratamento terapêutico pelo qual todos passaram, não conseguiram modificar a maneira de Willian ver a vida. O jovem William sente-se bem fazendo isso, os influenciando, os distanciando das pessoas do mundo real. A linha do que é a realidade e do que é o mundo virtual se mostra confusa. Incrível foi o modo como os produtores mostraram o mundo virtual. Como uma casa cheia de quartos, em que cada quarto comporta uma sala de bate-papo. Com varias pessoas caminhando entre os corredores dessa casa sinistramente
Sala chamada “Chelsea teens!", ou, simplesmente, "Jovens de Chelsea!”.

**As personalidades dos jovens que participam do filme “Chat A Sala Negra”.**

 O personagem Willian, um garoto de 17 anos que se sente desprezado e vive uma relação familiar afetada por acreditar que sua mãe prefere seu irmão, pois ela criou uma série de livros em que a personagem principal, é o nome de seu irmão mais velho e por quem ele sente uma hostilidade enorme. Ele é ciumento e vingativo por causa do seu traço de temperamento predominante, fleumático.

Como refúgio para suas dificuldades ele cria uma sala de chat onde há a participação de cinco jovens: William, Jim, Emily, Eva e Mo.  Quando se reúnem na sala de bate-papo intitulada, em português, quebra tudo, William lidera e controla os encontros com os adolescentes de forma calculista e objetiva para seus futuros planos. A sala, segundo William, foi criada para autoajuda, e a partir dos primeiros encontros começam a aflorar os sentimentos de angústia e tristeza de cada um dos participantes. O principal sofrimento dos jovens é advindo da desagregação familiar.

 Eles apresentam diferentes comportamentos e vão revelando um a um suas dificuldades, suas amarguras e confusões internas, problemas emocionais ou no seio familiar, como raiva, mágoa, ansiedade, melancolia, sentimento de pedofilia, desprezo e as revelações se tornam cada vez mais íntimas e pouco a pouco deixam transparecer suas personalidades permitindo assim maior intimidade dentro do grupo. Com isso, o lado positivo e negativo de cada personalidade começa a despertar e o que parecia ser um simples encontro de amigos, passa a ser uma relação perigosa.

 A sala de chat é favorável para que os piores sentimentos venham à tona, pois o ambiente é sombrio, estranho e traz um sentimento de  depressão e com o decorrer do tempo a ideia de frustração, tristeza, agonia, vão se evidenciando e os comportamentos excepcionais suscitam à ideia de suicídio. Esse era o ambiente imaginado por William que podia revelar sua personalidade dominadora e apoderar-se das suas vulneráveis vítimas que nos momentos de fraqueza se colocavam em suas mãos.  Eles são dominados por sua mente perversa, que de maneira inteligente vai levando-os a ficarem dependentes das conversas que têm com ele diariamente.

Desta forma, seu jogo vai acontecendo com cada uma das personagens, dominando-as de modo tão diligente que eles passam a adotar condutas de acordo com o desejo dele.  Aparece aqui o lado negativo dos dominadores e dos dominados. Num momento prevalece o lado fleumático de Willian, no outro o traço colérico é mais forte, pois ele age de forma sarcástica, decidida, prepotente, ardiloso e por vezes de cabeça quente.

Com seus amigos, ele é dissimulado e é uma pessoa com expressão alegre, simpática, envolvente, porém esse procedimento é com a intenção de estudar as pessoas com o interesse de conquistá-las e desvendar o ponto fraco de cada uma delas. Mas sua postura é sempre fria, calculista, dominadora e convincente.

As pessoas que estão frágeis e cheias de problemas tornam-se suas mãos, vítimas de ideais para que ele possa realizar as suas mais íntimas vontades. São desejos sinistros, com tendências a levar seus amigos a tomarem decisões que vão comprometer a sua saúde emocional em nome da resolução de seus problemas,  induzindo-as a assumir atitudes que vão de encontro com a vontade e crença dele.

 Ele é totalmente indiferente ao sofrimento dos outros e conjectura suas ações de acordo com fragilidade do outro. Sua fisionomia em casa é sempre amuada, chateada. Na sala de bate papo, ele se mostra eficaz, prepotente, altivo, perspicaz e positivo, acaba agradando aos amigos com atitudes e comportamentos capazes de se mostrar o bonzinho que só quer ajudá-los, porém apenas quer que os outros ajam de forma que ele possa comandar; ser o líder. Quando está em seu quarto põe para fora sua personalidade selvagem que busca camuflar fora dele. Prega a morte àqueles que debelam contra ele e tenta fazê-los crer que ela é a exclusiva fonte para se libertar das dificuldades.

Colocando para fora seus traços fleumático e colérico. Quando ele convence os jovens a fazerem ações que ele, Willian aprova, com seu comportamento duvidoso, ele tem uma inteligência dominante, enxerga nos companheiros virtuais as vítimas perfeitas e depois passa a utilizar seu poder persuasivo para agir. O principal brinquedo a ser explorado pela mente fantasiosa de Willian é o Jim que é um garoto introspectivo, sentimental, que vê na sala virtual um espaço de redenção, um lugar para conversar e expressar suas emoções mais pessoais. Quando pequeno, oito anos, seu pai o abandonou. Depois desse fato seus traços sanguíneos vão sendo superados pelos traços melancólicos, pois sua vida passou por uma profunda transformação e ele, passou a sentir temores, insegurança e precisou tomar antidepressivos para continuar vivendo.

 Ao confessar seus anseios e tristezas ele se mostra abatido, diminuído e chora com intensidade e acredita que falando aliviará a dor que sente por te sido desamparado pelo pai. William o faz confiar que a morte é a única forma dele, deixar de sofrer aquela depressão e desembaraçar-se das lembranças que acarretam amargura e aflição. O poder de dominação sobre o amigo é tão forte que ele mostra isso através de suas expressões, gestos e falas convincentes.

 O Jim se vê completamente em suas mãos e passa a buscar o alívio das suas frustrações na morte, pois acredita no amigo e no seu fazer o bem. Com vídeos bem produzidos Willian vai incitando cada vez mais o desejo de Jim se matar, com astúcia vai trabalhando simbolicamente para que o amigo através da sua morte mate o seu pai, como uma maneira de puni-lo pelo abandono na sua infância. Jim vai pouco a pouco se comprometendo ao fazer revelações mais íntimas ao seu "fiel" amigo; enquanto Willian vai planejando como encontrar argumentos mais sólidos para que a morte de Jim seja acelerada e eficaz, dia após dia Jim se isola  e se tornava cada vez mais aflito.

 Ao perceber que está perdendo a confiança do grupo, ele inventa que, no passado, a mãe se suicidara, seu objetivo é continuar persuadindo-os a contribuir com suas armações. Seus traços de personalidades aparecem como características negativas do temperamento colérico, já que ele se apresenta impiedoso, emprega de circunstâncias das vidas alheias para ter domínio, não tem benevolência é opressor, tirano; além desse temperamento, demonstra ainda algumas particularidades melancólicas é pessimista e sente animosidade àqueles que apresentam pontos de vista contrários aos dele.

 Jim, quando resolveu acabar com própria vida, atendendo aos apelos de Willian foi exatamente ao parque onde fora abandonado, talvez por acreditar que sua vida acabara ali e naquele momento ele só iria literalmente finalizar o que o pai já havia começado sua melancolia quase o leva à morte.

 Willian o incentiva dizendo que esta era a única maneira de destruir seu pai e o sofrimento causado por ele, na verdade quem se sentia rejeitado pelos pais era Willian, mas, ele passou esse sentimento para o jovem Jim por ser um covarde, manipulador. A percepção de William busca vencer seu jogo, pois ele se encontra numa jogada de mestre, levar Jim à morte.

 Cada etapa que ele avança, quando convence um dos jovens a agir segundo o seu desejo, ele considera uma fase avançada. Seu objetivo maior é provar aos jovens que a única forma de vencer o jogo é o suicídio, pois a morte para ele é libertadora.

 A jovem Eva demonstra ser a mais inteligente, ela é uma menina contente, extrovertida, adora, a princípio, estar entre os amigos, mas aos poucos vai se entediando com eles, diz o que vem à cabeça e sobre o que vê, não se preocupa se vai magoar o outro ou não.

Tem prazer em controlar a situação diante o grupo, elege materiais alegres, ambientes coloridos e animados. Ao ser estimulada a organizar uma sala que retratasse seu comportamento, criou um espaço jovem, cheio de cores e bastante alegre e musical, com suas atitudes seus traços fleumático e sanguíneo ficam evidentes.

 Eva se apaixonou por William por quem deixou se levar por seus argumentos, ajudando-o, inclusive, a incentivar o suicídio do jovem Jim. Por sua ousadia e perspicácia ela se arrepende e ajuda Mo e Emily a salvar Jim das mãos de Willian.

Porém é Mo quem descobre as armações de Willian e tenta dissuadir o grupo, encontrando resistência por parte das meninas e do próprio Jim, apresentou os argumentos necessários para convencê-las a salvar o amigo que no momento se encontrava em perigo, eles saem desesperadamente para salvar a vida do amigo que está em risco.

 Emily é uma jovem que aparenta ser uma adolescente deprimida, indecisa e problemática, com um temperamento extremamente triste, traços próprios dos melancólicos. Quando é estimulada a montar uma sala que caracterizasse sua individualidade, elegeu cores escuras e figuras históricas sérias e antiquadas, que nada representavam à jovem que ela era.

 O fato que provocava a sua infelicidade era a insatisfação que ela tinha por ter uma família desunida e que só desejava que ela fosse aquilo que ela não podia ser, uma vez que seus anseios eram diferentes daqueles planejados por sua família para ela. Quando Emily se abre na sala de bate papo, e todos passam, a saber, das suas dores relacionadas à família, Willian vê aí a oportunidade de provocar mais problemas convencendo-a a instigar os pais a brigarem.

 O resultado não foi favorável ao Willian, pois a família encontrou o caminho da união.  A melancolia de Emily cede espaço a alegria de reencontrar-se com os laços familiares.

 O jovem Mo apresenta traços de temperamento próprio dos sanguíneos, pois é analítico, abnegado e introvertido e foi levado por seu ânimo a ser extrovertido para agradar ao grupo. Nos outros momentos ele se reservava, chegando a ser hostil por não concordar plenamente com o Willian. Como seu temperamento há a desconfiança, isso o ajudou, pois ele exercitou sua habilidade de analisar os perigos que envolvia a todos. Seu principal sofrimento era o seu envolvimento sentimental por uma garota de apenas onze anos, a garota é irmã do seu melhor amigo. Ele passa a reprimir sua cobiça por crer que é censurável e impudico. Sente-se provocado por Willian a expor o seu segredo para o melhor amigo, irmão da garotinha, os dois atracam-se e brigam violentamente. William se realiza através de seus instintos negativos, pois os amigos desfazem a amizade; uma alegria para Willian, que consegue aborrecer e provocar uma intriga entre eles. Mo se mostra capaz de perceber o plano ardiloso de Willian e decide salvar Jim. Ao participar das conversas do grupo ele arrisca todas suas cartas para dissuadir Jim da pretensão de atentar contra sua própria vida.

O objetivo do filme **“Chat a Sala Negra”**, trata-se um drama psicológico, com alguns elementos de thriller e uma condução que remete ao fantástico, embora não avance mais do que a narrativa se propõe. Apresenta uma linguagem e a postura de um jovem, com uma estratégia inteligente, que chama a atenção para a forma de apresentação, e quem tem um outro recurso atraente que são as imagens dos vídeos atuais e que parecem ser vindos diretamente da web. No filme "Chat a Sala Negra" termina o filme com Willian ficando próxima a sala, pois ele venceu o jogo, mas antes da sua morte, seu celular fica conectado à rede filmando tudo o que estava acontecendo com ele, inclusive a sua morte.

O mau comportamento do personagem principal rapidamente cria problemas para seus pais que tentam, como castigo, tomar a posse de seu computador. No filme "Chat a Sala Negra", percebemos a influência genética, uma vez que as personagens apresentam traços que provam isso nos relacionamentos travados na sala de bate papo. William passou a ficar aborrecido com os colegas quando percebe que ele não pode mais dominar e que eles estão se unindo para se protege.

 Ele se utiliza das dificuldades emotivas dos jovens para destruí-los e provocá-los a ficar desestruturados para que ele possa vencê-los. Ele é um indivíduo que não faz uso do termo empatia e sendo assim não se preocupa como as pessoas se sentem ou o que de mal possa acontecer com elas. Seu instinto selvagem deseja que haja destruição familiar, inimizades, mortes, pois desta forma seu desejo de suicídio acaba por ser satisfeito pelas pessoas que o cercam.

Cada pessoa tem seu próprio temperamento não tem como mudar, nem podemos ficar desejando mudanças esperando dos outros, toda mudança deve começar em nós mesmos, porém o meio em que vivemos poderá sim contribuir para mudanças positivas ou negativas em nossa forma de ver o mundo e a realidade que nos cerca. Sabemos que em cada um de nós prevalece um dos quatro temperamentos tendo possíveis influências advindas do meio ou geneticamente.

Um elemento da individualidade humana que é próprio da hereditariedade, pois nascemos com ele e com a interação com o ambiente social em que vivemos, tornando assim o que somos. A situação social e as vivencias apresentam as crenças sobre circunstâncias vividas hoje e que se modificam a cada dia.